

Estado da publicação: Não informado pelo autor submissor

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL EDUCAÇÃO FÍSICA UNIFESP: TRAJETÓRIA E IMPACTOS NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

Luiz Felipe Lourenço Franzini, Denise Rocha Passos, Isabela Vitória Inácio Cardoso, Jefferson Moreira Alvino, Daniela Ferreira Ribeirinho, Carlos Fernando Barreto de Oliveira, Ricardo Luís Fernandes Guerra, Rogério Cruz de Oliveira

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.12103>

Submetido em: 2025-05-27

Postado em: 2025-06-02 (versão 1)

(AAAA-MM-DD)

ARTIGO

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL EDUCAÇÃO FÍSICA UNIFESP: TRAJETÓRIA E IMPACTOS NA FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL

LUIZ FELIPE LOURENÇO FRANZINI¹

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-8210-8210>
<luiz.lourenco@unifesp.br>

DENISE ROCHA PASSOS²

ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-6490-4371>
<dr.passos@unifesp.br>

ISABELA VITÓRIA INÁCIO CARDOSO³

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-3188-9024>
<isabela.cardoso@unifesp.br>

JEFFERSON MOREIRA ALVINO⁴

ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-3088-3733>
<moreira.jefferson@unifesp.br>

DANIELA FERREIRA RIBEIRINHO⁵

ORCID: <https://orcid.org/0009-0000-4249-6145>
<daniela.ribeirinho18@unifesp.br>

CARLOS FERNANDO BARRETO DE OLIVEIRA⁶

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1960-3640>
<carlos.barreto@unifesp.br>

RICARDO LUÍS FERNANDES GUERRA⁷

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2257-078x>
<ricardo.guerra@unifesp.br>

ROGÉRIO CRUZ DE OLIVEIRA⁸

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8615-0397>
<rogerio.cruz@unifesp.br>

¹ Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista. Santos, São Paulo (SP), Brasil.

² Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista. Santos, São Paulo (SP), Brasil.

³ Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista. Santos, São Paulo (SP), Brasil.

⁴ Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista. Santos, São Paulo (SP), Brasil.

⁵ Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista. Santos, São Paulo (SP), Brasil.

⁶ Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista. Santos, São Paulo (SP), Brasil.

⁷ Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista. Departamento de Ciências do Movimento Humano. Santos, São Paulo (SP, Brasil).

⁸ Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista. Departamento de Ciências do Movimento Humano. Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências da Saúde. Programa de Educação Tutorial Educação Física. Santos, São Paulo (SP, Brasil).

RESUMO: O objetivo do estudo consiste em compreender a trajetória do Programa de Educação Tutorial Educação Física da Universidade Federal de São Paulo (PET-EF), bem como os impactos do programa na formação e atuação profissional de estudantes petianos egressos. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa que analisou Relatórios Anuais de Atividades do PET-EF e aplicou um questionário eletrônico com nove voluntários. Os dados dos relatórios foram analisados por análise de conteúdo e as respostas dos questionários por categorias não apriorísticas. Como resultado, notou-se uma trajetória do PET-EF marcado por atividades do tripé ensino-pesquisa-extensão e outras pontuais, com destaque para as atividades de extensão. Os voluntários deram ênfase em habilidades que se

relacionam com a futura atuação profissional, como a capacidade de trabalhar em grupos e assumir responsabilidades, além de ressaltarem a relação destas com o trabalho que desenvolvem. Conclui-se que o PET-EF possui trajetória alinhada ao curso de Educação Física da instituição e Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação na área, bem como impacto na formação dos estudantes, complementando, enriquecendo e aprofundando a formação na graduação.

Palavras-chave: educação superior, formação profissional, atividades extracurriculares.

TUTORIAL EDUCATION PROGRAM PHYSICAL EDUCATION UNIFESP: TRAJECTORY AND IMPACTS IN THE TRAINING AND PROFESSIONAL PERFORMANCE

ABSTRACT: The aim of this study was to comprehend the Tutorial Education Program of Physical Education (PET-EF) trajectory's at the Federal University of São Paulo, and the impacts of this program in the training and professional performance of their alumni. That is a descriptive research with qualitative approach that analyzed annual reports activities from PET-EF, and it applied an electronic questionnaire with nine volunteers. The data from reports were analyzed by content analysis and the answer of the questionnaire by non-aprioristic categories. As a result, we found that the PET-EF trajectory is marked by activities of tripod education-research-extension, mainly extension activities, and other punctual. The volunteers emphasized skills that relate to future professional performance, such as the ability to work in a group, accept responsibilities and the relationship between these and work they perform. We concluded that the PET-EF trajectory is in line with the Physical Education course of this university, and the National Curriculum Guidelines. Also, it has an impact in the student's training, complementing, enhancing, and strengthening the undergraduate.

Keywords: higher education, professional training, extracurricular activities.

PROGRAMA DE EDUCACIÓN TUTORIAL EDUCACIÓN FÍSICA UNIFESP: TRAYECTORIA Y IMPACTOS EN LA FORMACIÓN Y DESEMPEÑO PROFESIONAL

RESUMEN: El objetivo de este trabajo es comprender la trayectoria del Programa de Educación Tutorial Educación Física de la Universidad Federal de São Paulo (PET-EF), así como los impactos del programa en la formación y desempeño profesional de sus estudiantes egresados. Se trata de un estudio descriptivo con enfoque cualitativo que ha analizado los informes anuales de actividad de PET-EF y ha aplicado un cuestionario electrónico a nueve voluntarios. Los datos de los informes se analizaron por análisis de contenido y las respuestas a los cuestionarios por categorías no apriorísticas. Como resultado, se ha resaltado una trayectoria de PET-EF marcada por actividades del trípode docencia-investigación-extension y otras actividades puntuales, con énfasis en las actividades de extension. Los voluntarios destacaron las habilidades que se relacionan con la futura carrera profesional, como la capacidad de trabajar en grupos y asumir responsabilidades, además de resaltar la relación de estas con su trabajo. Se concluye que el PET-EF tiene una trayectoria alineada al curso de Educación Física de la institución y a las Directrices Curriculares Nacionales para la formación, además de tener impacto en la formación de los estudiantes, complementando, enriqueciendo y profundizando la formación de grado.

Palabras clave: educación superior, formación profesional, actividades extracurriculares.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação Tutorial (PET) é uma iniciativa do Ministério da Educação que consiste na formação de grupos de aprendizagem tutorial de estudantes de graduação das Instituições de Ensino Superior, sob a supervisão de um docente (Brasil, 2006). Regulamentado pela Lei 11.180, de 23 de dezembro de 2005 (Brasil, 2005), o PET destina-se a apoiar grupos de alunos que demonstrem potencial acadêmico para desenvolvimento de atividades extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão. “As atividades extracurriculares que compõem o Programa tem como objetivo garantir aos alunos oportunidades de vivenciar experiências não presentes em estruturas curriculares convencionais [...]” (Brasil, 2006, p.4), corroborada por Garcia et al. (2024).

Assim, para Soares et al. (2010), Oliveira et al. (2019) e Galdino Júnior et al. (2021), o PET revela-se um programa satisfatório na contribuição com a formação de seus integrantes, propiciando em suas atividades de ensino, pesquisa e extensão o desenvolvimento de competências como: trabalho em grupo, organização, amadurecimento, autonomia, autoconfiança, responsabilidade, comunicação, liderança, senso crítico, eticidade, raciocínio clínico, conhecimento técnico-científicos e habilidade em pesquisa.

Portanto, o PET demonstra ser um programa capaz de criar um campo experiencial e possibilitar a integração com o público alvo, atendendo de forma satisfatória algumas demandas observadas em contextos distintos, a exemplo da educação postural (Nascimento, 2016); as lacunas de produção científica nas escolas (Cristiano et al., 2021; Feitosa et al., 2011); o suporte científico a agricultores familiares (Faccin, 2015), e; a produção de conhecimento científico e prático em comunidades indígenas, rurais e quilombolas (Luna et al., 2020). As atividades desenvolvidas têm caráter variado, que possibilitam também seu desenvolvimento cultural, permitindo uma ampliação na formação e maiores possibilidades de crescimento e amadurecimento acadêmico, pessoal e profissional (Silva et al., 2009).

Pode-se destacar, também, que o PET tem papel fundamental em instigar a busca e participação em eventos e cursos na área da graduação, enriquecendo assim, a capacitação profissional dos petianos que o integram, tornando-os consequentemente profissionais com uma visão mais ampla e desenvolvimento cultural refinado (Silva et al., 2009).

Além disso, o PET parece estimular e preparar graduandos a dar continuidade em sua formação ingressando em programas de pós-graduação, que era um dos objetivos iniciais do programa em 1979, quando ainda se chamava “Programa Especial de Treinamento” (Souza & Gomes Júnior, 2015; Soares et al., 2010).

Em relação ao mercado de trabalho, os petianos egressos demonstraram uma boa colocação no mercado, atuando principalmente em atividades que estão diretas ou indiretamente envolvidas com a área pretendida/de formação (Souza e Gomes Júnior, 2015). Por outro lado, o PET também se mostra influenciador na área de atuação profissional, de acordo com as atividades de maior contato dentro do programa (Soares et al., 2010).

No contexto da Universidade Federal de São Paulo - Campus Baixada Santista (UNIFESP-BS) o PET - Educação Física (PET-EF) foi criado em 2009. Segundo Ferreira & Guerra (2018), a criação do PET-EF proporcionou um incremento significativo das ações do curso, fortalecendo as relações internas na instituição e com a comunidade na região que se insere.

Assim, o objetivo do estudo consiste em compreender a trajetória do PET-EF, bem como os impactos do programa na formação e atuação profissional de estudantes petianos egressos.

MÉTODO DE PESQUISA

Trata-se de uma pesquisa descritiva que, segundo Triviños (2009), tem como intuito conhecer as características do objeto do estudo, podendo ser a comunidade, sua gente, seus problemas, etc. No caso deste estudo, a trajetória do PET-EF e os impactos na formação de seus/suas egressos. A abordagem do estudo é a qualitativa, a qual, segundo Minayo (1994), se ocupa de um nível de realidade que não pode ser quantificado, na esteira dos significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa da Unifesp sob CAAE nº 59997822.1.0000.5505 mediante autorização do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do PET (CLAA-PET-UNIFESP).

A produção de dados se deu em dois momentos distintos: análise dos Relatórios Anuais do PET-EF, e; questionário aplicado aos petianos egressos do curso de Educação Física da Unifesp até 2023.

Em relação aos relatórios, a amostra foi composta por 11 documentos (2013 a 2023) extraídos do Sistema de Gestão PET (SIGPET). Não foram encontrados relatórios relativos aos anos de 2009, 2010, 2011 e 2012, razão pela qual não foi possível proceder com a análise. Os relatórios anuais contêm a descrição de cada atividade planejada pelos grupos PET, acrescida de uma avaliação do tutor sobre seu desenvolvimento e cumprimento (cumprido, parcialmente cumprido ou não cumprido).

A análise de dados dos Relatórios Anuais do PET-EF foi feita a partir de três aspectos:

1. A natureza (ensino, pesquisa, extensão, atividades pontuais) das atividades do PET-EF: somente as que foram cumpridas ou parcialmente cumpridas;
2. A relação das atividades do PET-EF com o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Educação Física da UNIFESP-BS, e;
3. A relação das atividades do PET-EF com as orientações e Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN).

Para tanto, foi utilizado a análise de conteúdo, que, segundo Thomas et al. (2012), é um processo que dá sentido aos dados, buscando classificá-los. Nessa etapa, buscamos formar “[...] um quadro holístico do fenômeno (Thomas et al., 2012, p.381).

No segundo momento participaram do estudo nove egressos do curso de Educação Física da UNIFESP-BS a partir do seguinte critério de inclusão: terem sido bolsistas ou voluntários do PET-EF durante um ano ou mais e terem se formado até o ano de 2023. O recrutamento dos voluntários ocorreu de forma eletrônica (Redes Sociais do PET-EF – Instagram e Facebook, site do PET-EF e pelos e-mails cadastrados no SIGPET). O recrutamento foi em forma de convite para a participação no estudo, na qual foi disponibilizado um link para acessar o Registro de Consentimento Livre e Esclarecido (RCLE) e um questionário.

Nesta etapa, a produção de dados foi realizada a partir de um questionário eletrônico misto, com questões abertas e fechadas, aplicado aos/às voluntários do estudo. Este questionário nos permitiu traçar um perfil acadêmico e profissional dos petianos egressos (questões gerais), além de compreender o impacto da participação do PET-EF na sua formação e atuação profissional (questões específicas), a saber:

Questões gerais: Sexo, idade, estado civil; Ano de formação; Duração do curso (4, 5, 6 ou mais anos); Pós-graduação (lato e stricto sensu): em curso, cursou ou não cursou; Atuação profissional; Tempo de permanência no PET-EF.

Questões específicas: Quais as atividades você desenvolveu no PET-EF?; Quais destas atividades foram marcantes para sua formação profissional? Por quê?; Ter sido petiano foi uma experiência positiva ou negativa para a sua formação? Por quê?; Você enxerga relação da sua atuação profissional com sua experiência no PET-EF? Se sim, qual/is aspectos mais marcantes você destaca? (Obs.: se você nunca atuou na profissão, pule essa questão).

A aplicação do questionário eletrônico e RCLE foi feita via plataforma Google Forms. Os dados foram extraídos da plataforma e arquivados em pasta eletrônica no computador do pesquisador responsável pelo estudo. O questionário ficou aberto para respostas entre os meses de novembro de 2022 e janeiro de 2023 e, posteriormente, em março de 2024.

Para fechamento amostral utilizamos o conceito metodológico de saturação teórica, que consiste em suspender a inclusão de novos participantes “[...] quando os dados obtidos passam a apresentar, na avaliação do pesquisador, certa redundância ou repetição” (Fontenella et al., p.2).

Os questionários foram analisados utilizando o método de análise de conteúdo, cujo objetivo é a busca do sentido ou dos sentidos de um documento (Campos, 2004, p. 611). Nossa análise foi elaborada a partir de categorias não apriorísticas, que, para o mesmo autor, surgem na análise das respostas dos participantes. Para fins de anonimato, os nomes dos voluntários foram substituídos por pseudônimos.

RESULTADOS

A trajetória do PET-EF

O Quadro 1 mostra as ações na dimensão do ensino no PET-EF entre 2013 e 2023. Nota-se a existência de 27 atividades no período (cada ano ofertado representa uma atividade desenvolvida).

Quadro 1 – Ações de ensino do PET-EF

Título da atividade cadastrada	Vigência
AP da Educação Física	2013-2015
AP da Educação Física - Módulo de Bases Fisiológicas e Bioquímicas do Exercício I e II	2016
AP da Educação Física - Módulo de Cineantropometria*	2016- 2019 2021
AP da Educação Física - Módulo de Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas VI Individuais	2016- 2018
AP da Educação Física - Módulo dos Tecidos aos Sistemas	2016- 2018
AP da Educação Física - Módulos Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas IV Coletivos e IX- Atletismo	2018
Monitoria - AP do Curso de Educação Física - Módulo Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas IX - Atletismo	2019- 2020
Monitoria - AP do Curso de Educação Física - Módulo Tópicos em Educação Física e Saúde: Esportes com Raquetes	2019- 2020
Monitoria - AP do Curso de Educação Física - Módulo Fundamentos das Atividades Físicas e Esportivas IV - Coletivos	2019
Ciclo de estudos educação física, inclusão, acessibilidade e ações afirmativas	2021-2023
Ciclo de estudos-Formação profissional em educação física	2022-2023
Integraper**	2022- 2023
Ciclo de estudos- educação física e diversidade	2022- 2023

Fonte: dados do estudo.

AP: apoio aos alunos. * Não desenvolvido em 2020 em razão da pandemia de Covid-19. ** O Integraper existe como atividade desde 2014, entretanto, só passou a ser relatado como projeto de ensino a partir de 2022.

Já no que se refere às ações de pesquisa, o Quadro 2 demonstra a existência de 36 atividades no período analisado.

Quadro 2- Projetos de pesquisa do PET- EF

Título do projeto	Vigência
Efeito de treinamento físico de hidroginástica na pressão arterial e aptidão física de adultos hipertensos	2013
Análise da relação entre força e equilíbrio em atletas com deficiência visual e seus guias participantes da seleção brasileira paralímpica de atletismo	2013
Efeitos do exercício físico agudo na cognição de jovens	2013- 2014
A relação entre força de membros superiores e equilíbrio de membros superiores e equilíbrio de membros inferiores em idosos praticantes de surf	2013- 2014
Aspectos cognitivos e de humor em dependentes de tabaco após programa de exercícios físicos	2013- 2014
Participação no programa educação tutorial (PET): Impactos na formação acadêmica	2014- 2015
Efeitos da estimulação psicomotora com atividades de malabares	2014- 2015
Variabilidade da frequência cardíaca em adolescentes participantes de um programa multidisciplinar de tratamento da obesidade	2015
Efeitos terapêuticos de um programa de atividade física para usuários de um serviço de saúde mental	2016- 2017
Treinamento funcional: Revisão de literatura	2016
A relação entre trabalho, tempo-livre e saúde em funcionários terceirizados da universidade federal de São Paulo campus Baixada Santista	2016
Pesquisa em grupo: A importância da participação no PET-EF nas ações profissionais e egressos do curso de Educação Física da UNIFESP	2016
Avaliação de força e equilíbrio muscular de flexores e extensores de joelho e tornozelo em	2016

corredores de rua	
Efeito de um método de treinamento desportivo aplicado em grupo de jogadores universitários de futebol de salão na performance aeróbia e anaeróbia durante um macrociclo	2017
Alongamento e controle da pressão arterial dos idosos	2017
Efeito da prática do surf sobre qualidade de vida e equilíbrio postural de mulheres pós menopausadas	2017- 2018
Efeitos da prática do gerovôlei em idosos	2018
Efeito do treinamento pliométrico e sprints sobre a performance de saltos e velocidade em jogadores de handebol	2018
Convivência e condições psicobiológicas de idosos participantes da UATI da Baixada Santista	2018
Perfil socioeconômico dos praticantes de surf da Baixada Santista	2019
Efeito agudo da meditação em adultos hipertensos	2019
Efeito do treinamento pliométrico na potência muscular e velocidade de sprints de atletas de futsal amador masculino	2020
Efeitos do treinamento pliométrico em surfistas amadores	2020
Fatores que determinam a baixa adesão contínua de universitários às propostas na extensão Clube da corrida durante o semestre letivo	2020
Análise do controle postural e força muscular de praticantes do método pilates: Revisão integrativa	2021
Efeito da suplementação de lactato de sódio na performance de atletas de futsal em estado de fadiga mental	2021
PET – Educação Física da Unifesp: Trajetória e impactos na formação	2022- 2023
As contribuições para a formação e atuação profissional: Experiências no PET Educação Física	2022

Fonte: dados do estudo.

Já no que se refere às atividades de extensão, o Quadro 3 demonstra a existência de 50 atividades no período.

Quadro 3 – Projetos de extensão do PET-EF

Título do projeto	Vigência
Clube da corrida	2013- 2023
Clube do pedal*	2013- 2019 2021
Integração PET-EF e programa de extensão universitária quiosque da saúde	2013- 2016
Alongue-se	2014- 2021
Alongue-se interlúdio	2015
Lutando contra as diferenças	2016- 2023
Espaço malabares	2016- 2023
Escola do movimento	2022- 2023

Fonte: dados do estudo.

* Não desenvolvido em 2020 em razão da pandemia de Covid-19.

Já no que se refere às atividades de ensino/extensão (projetos de natureza articulada), dois projetos estavam descritos, perfazendo 12 atividades: Capacitação para prevenção de acidentes e primeiros socorros (2013-2015) e Medidas e avaliações em educação física e saúde (2013-2017; 2019-2021).

Já o Quadro 4 demonstra os achados no que se refere-se às atividades pontuais, que somaram 112 atividades no período.

Quadro 4 – Atividades pontuais do PET-EF

Título da ação cadastrada	Vigência
Participação na semana de integração acadêmica	2013- 2023
Tomar posse do espaço físico a ser destinado ao PET-EF	2013
Submissão de projetos a agência de fomento	2013- 2021
Atualização blog do PET-EF	2013- 2021
Intrapet UNIFESP	2013- 2016
Reuniões individuais	2013- 2021
Suco com letras	2013- 2023
Seleção e integração dos novos alunos	2013- 2019

	2021-2023
Organização dos projetos em andamento e proposição de novas ações	2013; 2015- 2021
Participação em eventos	2014- 2023
Jornada estudantil Educação Física	2015
Apoio e organização do VII Intrapet Unifesp	2016
Pesquisa: Escrita e publicação de capítulo de livro sobre as ações extensionistas do PET-EF	2017
IntegraPET*	2017-2019 2021
Auxílio nas atividades do I Congresso Internacional BRICCESS Santos	2017
Roda de conversa “O programa de educação tutorial no campus baixada Santista e o PET GraduaSUS: Diálogos Interdisciplinares”	2018
Semana de atividades do dia mundial do meio ambiente	2019
Expo Unifesp	2019
Semana do Servidor Público	2020-2023
XI Encontro do programa de educação tutorial PET Unifesp	2020
Organização do Intrapet- Unifesp	2022
Reunião individuais e coletivas de planejamento e avaliação	2022- 2023
Divulgação Científica	2022- 2023
Dia do Desafio e Dia Mundial do Brincar	2022- 2023
Expo-Educa	2022- 2023
Gestão do PET-EF	2023

Fonte: dados do estudo.

* Não foi desenvolvido em 2020 em razão da pandemia de Covid-19.

Impacto do PET-EF com os egressos: formação e atuação profissional

O perfil dos voluntários (Quadro 5) mostra que são, em sua maioria, mulheres solteiras com idade entre 23 e 32 anos, tendo cumprido sua graduação no tempo mínimo (4 anos), cursado pós-graduação e com tempo de permanência de 1 a 3 anos no PET-EF.

Quadro 5 – Perfil dos voluntários

Pseudônimos	Idade	Sexo	Estado civil	AF	TG	PG	TP
Maria	29	F	Solteira	2016	5	E;MT;D	3/4
Ana	30	F	UE	2017	5	E	2/3
Elaine	32	F	Casada	2013	4	E;MT	1/2
Larissa	24	F	Solteira	2019	4	MT	3/4
Fernanda	26	F	Solteira	2018	4	E	1/2
João	23	M	Solteiro	2023	4	NC	1/2
Lívia	23	F	Solteira	2023	4	E	1/2
Mateus	26	M	Casado	2022	4	E;MA	3/4
Lucas	31	M	Casado	2014	5	E;MT;D	1/2

Fonte: dados do estudo.

AF: ano de formação; TG: tempo de graduação; PG: pós-graduação; TP: tempo de PET, em anos; F: feminino; M: masculino; NC: não cursei; UE: união estável; E: especialização concluída; MT: mestrado concluído; MA: mestrado em andamento; D: doutorado concluído.

Quando perguntados sobre quais atividades desenvolveram no PET-EF, todos participaram de projetos de extensão, sete participaram de ações de ensino, seis participaram de atividades pontuais e um participou de projeto de pesquisa.

No que se refere às atividades desenvolvidas que foram marcantes para a formação e suas respectivas justificativas, obtivemos as seguintes respostas:

“Principalmente o ‘Alongue-se’ e as discussões semanais. - O ‘Alongue-se’ porque aprendi a coordenar projetos, ser responsável com horários (na época eu morava no Guarujá e tinha que chegar 6h30 da manhã na UNIFESP para o projeto) e criar os vínculos tão falados no TS. Meu vínculo com as colaboradoras fez com que elas participassem mais do projeto, diminuíssem a barreira que existe entre alunos e colaboradores e o projeto fortaleceu o vínculo entre as colaboradoras (nenhuma pesquisa em cima disso, apenas opiniões sobre os relatos que elas me davam na época). Até hoje quando chego na UNIFESP, elas sabem meu nome, perguntam de mim para amigos que ainda estudam na UNIFESP e contam da vida delas para mim. - As discussões semanais (que me irritavam muito na época), mas que me fizeram aprender a me posicionar melhor.” (MARLA).

“A semana de recepção dos calouros - porque participar de uma organização em grande escala e entre quase todos os departamentos da UNIFESP, me mostrou a união e flexibilidade necessárias de todas as partes para que o evento acontecesse da forma mais cal(u)rosa e acolhedora possível.” (ANA).

“Todas, o pet me ajudou a crescer muito como estudante e me fez conhecer bem melhor sobre o tripé monitoria, extensão e pesquisa, amei participar e até viajei para apresentar minha iniciação científica que veio a ser publicada, tenho muito a agradecer e também aos projetos que desenvolvi com funcionários do campus BS, com alunos e com a comunidade.” (ELAINE)

“Destacam-se os projetos de extensão, ‘Integra-PET-EF’ e semana de recepção dos calouros, pois estas atividades envolveram responsabilidades, exposições individuais e coletivas, relacionamentos de grupo e conhecimento teórico e técnico sobre temas específicos da profissão.” (LARISSA)

“Alongue-se contribuiu com a primeira experiência em ministrar aulas ao público e a prática de alongamento. Proporcionou a compreensão abrangente sobre o assunto e a melhor evolução dos alunos, formando a base para a minha área profissional.” (FERNANDA)

“Todas, pois todas serviram como aprendizado e me fizeram ter uma bagagem diferenciada e bacana.” (JOÃO)

“Todas as atividades foram importantes para a formação profissional e introdução no mercado. O trabalho em grupo que todas as atividades proporcionavam são de extrema importância para o mercado de trabalho. Além disso, a possibilidade de ministrar aulas nas extensões foram como um estágio.” (LÍVIA)

“Particpei de diversos projetos e dinâmicas ao longo da minha jornada no PET, mas as idas a ONG com o espaço Malabares e a monitoria da disciplina de Cineantropometria como peitando do projeto de Medidas e Avaliações foram marcantes tanto para o meu crescimento pessoal quanto profissional.” (MATEUS)

“Extensão de medidas e avaliações, pois, passei por praticamente todas as etapas envolvidas no projeto, como, elaboração, cronograma de atividades, divulgação e ministrar as aulas. Além disso, tivemos uma parceria com UATI, no qual, foi necessário remodelar o formato.” (LUCAS)

As respostas nos permitiram compreender que a extensão é a dimensão mais marcante, seguida de atividades pontuais (três respostas) e ensino (uma resposta), além de três voluntários (Elaine, Lívia e João) terem respondido que todas as atividades foram marcantes. As justificativas puderam ser interpretadas em nove categorias:

1. Conhecimento da profissão: Larissa, Fernanda, Lívia, Mateus;
2. Assumir responsabilidades: Maria, Larissa, Lucas;
3. Oportunidade de ministrar aulas: Fernanda, Lívia, Lucas;
4. Adaptações/flexibilização do trabalho em grupo e com grupo: Ana, Lucas;
5. Criação de vínculos: Maria, Ana;
6. Crescimento pessoal: Maria, Mateus;
7. Relacionamento interpessoal: Larissa, Lívia;
8. Conhecimento da universidade: Elaine;
9. Introdução no mercado: Lívia.

Quando questionados sobre a experiência no PET-EF, todos os voluntários responderam que foi “positiva” para a formação:

“Positiva. O PET me ajudou a ter a prática da Educação Física antes do estágio, me auxiliou com a minha timidez e me ensinou a me posicionar.” (MARIA).

“Positiva, principalmente pelo aprimoramento das relações interpessoais em planejamento de atividades físicas para grupos específicos, mas também por ser uma das poucas maneiras que a UNIFESP tinha de nos manter próximos a prática (além dos estágios obrigatórios) de forma que contribuísse socialmente com a comunidade unifespiana e/ou de Santos.” (ANA).

“Muito positiva por TD que já relatei acima.” (ELAINE)

“Positiva, por motivos de recebimento de bolsa acadêmica e conhecimento adquirido.” (LARISSA)

“Positiva. Ser petiana proporcionou a experiência da escuta e da troca em grupo. Trazendo relatos reais da prática e, autonomia e responsabilidade na execução das atividades.” (FERNANDA)

“Positiva pois foi um plus essencial na minha graduação que mesmo com 2 anos de pandemia o pet conseguiu suprimir esse buraco formativo e consegui ter um know how diferenciado na graduação, como saber lidar com diferenças entre colegas e conseguir trabalhar em equipe.” (JOÃO)

“Positiva. Sem o PET a minha formação teria sido mais rasa. O PET me possibilitou impulsionar o nível da minha graduação.” (LÍVIA)

“Muito positiva. Criei laços, aprendi, cresci e me desenvolvi dentro do PET. O projeto me fez olhar com outros olhos a Educação Física, tanto pelas suas ações quanto pelas suas conversas e reuniões.” (MATEUS)

“Positiva. O PET auxiliou de maneira significativa a minha compreensão no trabalho de pesquisa em grupos e consequentemente a minha formação como pesquisador. O programa permitiu que uma porta de possibilidades fosse aberta além da sala de aula. Além disso, proporcionou experiências que auxiliaram no processo de responsabilidade, tomadas de decisão, pró-atividade nas ações com a comunidade sendo ela acadêmica ou não.” (LUCAS)

As justificativas foram interpretadas nas seguintes categorias:

1. Desenvolvimento pessoal: Maria, Ana, Larissa, Fernanda, Mateus, Lucas;
2. Trabalho em grupo: Ana, Fernanda, João, Mateus, Lucas;
3. Oportunidade da prática: Maria, Ana, Fernanda;
4. Enriquecimento da graduação: Lívia, Mateus, Lucas;
5. Devolver à sociedade a produção acadêmica: Ana, Lucas;
6. Valorização acadêmica: Larissa.

Quando questionados sobre a relação da atuação profissional com a experiência no PET-EF, sete voluntários responderam prontamente que “sim” e um voluntário respondeu que “de maneira indireta, sim” (LUCAS) – um voluntário não respondeu à pergunta, pois estava desempregado à época. Ainda nesta pergunta, questionamos os aspectos marcantes.

“Sim. Meu primeiro emprego depois de formada foi com ginástica laboral no porto de Santos e ter feito parte do “Alongue-se!” por tanto tempo foi o que me fez conseguir a vaga. O “Alongue-se” também foi muito importante para a minha formação posterior no método Pilates e na minha atuação como instrutora de Pilates por 3 anos. A organização dos eventos PET e as discussões semanais me ensinaram e me posicionaram mais no meu ambiente de trabalho.” (MARIA).

“Sim. Ter participado do recrutamento de novos integrantes para o PET-EF me ajudou na seleção de novos funcionários e estagiários quando trabalhei como Supervisora Fitness, e ter me responsabilizado por ações dentro do programa me ajudou a liderar estes grupos, além de planejar e executar eventos para o público.” (ANA).

“Sim enxergo o trabalho em equipe, saber lidar com situações que venham a ocorrer e que precisamos resolver, sair totalmente capacitada para o mercado de trabalho.” (ELAINE)

“Sim, principalmente devido à utilização de exercícios de alongamento, gincanas com grupos grandes, elaboração e organização de aulas para público diverso e grandes grupos. Além disso, as participações em congressos contribuíram para melhor desempenho durante a pós-graduação.” (LARISSA)

“Sim, o estudo e conhecimento adquiridos do alongamento são fundamentais na prática de meus alunos na Yoga.” (FERNANDA)

“Sim! Ministrando aulas, fazer apresentações para pessoas da sua área e pessoas leigas, lidar com grupo, trabalhar com grupo de pessoas, liderar ações, executar tarefas e etc.” (LÍVIA)

“Sim. Como atuo como Fisiologista, o conhecimento aprofundado em Medidas e Avaliações foram importantíssimos para a minha prática profissional. Além disso, a relação interpessoal e as ações propostas pelo PET me ajudaram a me desenvolver e atuar na interdisciplinaridade do esporte após a faculdade. Tenho a certeza de que sai muito preparado para o mercado de trabalho graças ao projeto.” (MATEUS)

“De maneira indireta, sim. Acredito que as experiências coletivas, as conversas e orientações com os tutores, os compromissos nas ações e responsabilidades com prazos são tarefas que auxiliaram na construção do profissional que sou e no meu modo de atuação.” (LUCAS)

As respostas nos permitiram compreender cinco categorias, quais são:

1. Capacitação profissional: Maria, Elaine, Larissa, Fernanda, Lívia, Mateus, Lucas;
2. Capacidade de trabalhar em grupo: Maria, Ana, Elaine, Lívia, Mateus, Lucas;
3. Competência/habilidade profissional adquirida: Maria, Ana, Mateus;
4. Competência/habilidade acadêmica adquirida: Larissa, Lívia;
5. Atuação interprofissional: Mateus.

DISCUSSÃO

O curso de Educação Física da UNIFESP-BS teve seu início em 2006. O curso oferta 50 vagas na modalidade de Bacharelado, possuindo 4020 horas de carga horária em regime semestral e em turno integral, podendo o estudante integralizar o currículo no tempo mínimo de quatro e máximo de seis anos e, em casos específicos, a extensão é permitida por mais dois anos (Unifesp, 2023). O objetivo do curso consiste em formar

[...] profissionais aptos a diagnosticar, planejar, prescrever, orientar, assessorar, supervisionar, controlar e avaliar projetos e programas de práticas corporais, atividades físicas, exercícios físicos, atividades recreativas e esportivas nas perspectivas da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, por meio de atuação em equipes multidisciplinares [...] (Unifesp, 2023, p.48).

O curso se insere no âmbito de um projeto de formação interdisciplinar e interprofissional com foco na formação de profissionais para a área da saúde. A matriz curricular dos estudantes do curso de Educação Física é composta por três eixos comuns (1300 horas): 1 – O ser humano e sua

dimensão biológica; 2 – O ser humano em sua inserção social; e 3 - Trabalho em Saúde (Unifesp, 2023). Esses eixos são desenvolvidos em conjunto, parcial ou totalmente, com os cursos de Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Terapia Ocupacional.

Já a formação específica é desenvolvida no Eixo Aproximação à Prática em Saúde – Educação Física (aproximadamente 70% da carga horária total – 2720 horas). Neste, existem os componentes curriculares estão aglutinados em dois núcleos: Educação Física, Ciências do Exercício Físico e Saúde, e; Pesquisa e produção de conhecimento em Educação Física e Saúde. Assim, nota-se que o PPC é mais amplo do que Resolução 6/2018 (DCN para a formação em Educação Física), já que há a exigência que a formação deve se dar em uma etapa comum e específica, ambas com 1600 horas mínimas. Nos eixos articuladores da formação do bacharel em Educação Física aparecem a saúde, o esporte e a cultura e lazer. Para Cândido et al. (2018), trata-se de um projeto formativo inovador para o campo da saúde, o que instiga as possibilidades formativas do PET-EF nesse cenário.

Frente ao exposto, compreende-se que a trajetória do PET-EF cumpre com seu objetivo de enriquecer e aprofundar a formação dos alunos do curso de Educação Física da instituição, pois além das atividades possuem alinhamento com o PPC e DCN, em termos de núcleos e eixos aglutinadores, consegue impactar a formação dos petianos de diversas formas.

A partir dos dados, notamos que o PET-EF tende a formar seus integrantes dentro do prazo padrão para a graduação, ou muito próximos disso, visto que apenas um terço dos voluntários utilizou cinco anos para completar a graduação. Estes dados indicam uma tendência similar aos dados encontrados por Souza & Gomes Júnior (2015) no contexto do PET-Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Neste sentido, é possível inferir que há pouca variação entre os voluntários em relação ao tempo utilizado para cumprir a graduação. Estes dados também se relacionam com o tempo de permanência no PET-EF UNIFESP, que foi mais frequente em torno de dois anos, correspondente à metade do tempo de graduação em Educação Física.

Destaca-se a predominância de atividades de extensão no grupo. Estes dados demonstram, para além das características de organização do próprio grupo, a tendência do campus em que está situado. Segundo os dados da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Unifesp, 2024), atualmente existem 12 programas e 123 projetos de extensão apenas na UNIFESP-BS, números que o colocam como o segundo campus, dentre seis, com mais projetos da instituição. Como citado por Araújo & Feitosa (2013), os projetos de extensão à comunidade possibilitam a “retroalimentação” dos projetos de ensino e pesquisa, a partir das demandas sociais. Feitosa et al. (2011) e Luna et al. (2020) afirmam que, mesmo atividades de características extensionistas são permeadas pela troca, planejamento e reflexão crítica do fazer, que integram os pilares da extensão, ensino e pesquisa. Feitosa et al. (2011) destacam ainda que são poucas as ocasiões dentro da universidade em que é rompida a lógica dicotômica da teoria-prática, o que pode ser corroborado em nosso estudo.

Estes dados coincidem com os observados nos relatórios anuais do PET-EF no âmbito das extensões, revelando a longevidade dos projetos de extensão propostos, além de denotar a importância e consolidação destes junto à comunidade acadêmica interna e externa à universidade.

Sobre as atividades de pesquisa, é notável que em estudos mais antigos, como os de Silva et al. (2011) e Cassiani et al. (1998) sobre a constituição do PET, essa dimensão já era destaque. Tal fato se deve, provavelmente, às heranças do Programa Especial de Treinamento, que buscava selecionar e preparar pesquisadores acadêmicos. No contexto do PET-EF, esse destaque também se fez presente, entretanto, apenas no registro da trajetória (36 atividades), pois apenas um voluntário da turma mais antiga respondeu que participou de alguma atividade de pesquisa, por essência. Nota-se ainda que dos 29 projetos de pesquisa cadastrados, apenas oito duraram dois anos, o restante esteve vigente por apenas um ano. Embora uma análise mais profunda fique prejudicada pela falta de mais dados acerca da produção científica no contexto do curso (artigos, Trabalhos de Conclusão de Curso, Iniciações Científicas, etc.), que não foi objetivo deste estudo, é possível compreender que a dimensão da pesquisa no PET-EF, embora dialogue com o PPC do curso, tem caráter pontual e diverso, marcado por uma predominância nas Ciências Naturais, mas também ocupados com o próprio PET-EF.

Por outro lado, Lucas destaca em sua fala a potência do PET-EF em sua formação de pesquisador, o que corrobora com o fato de que, com exceção de João (voluntário recém-formado), todos já haviam cursado ou estavam cursando uma pós-graduação, com destaque para a formação em

mestrado (cinco voluntários) e doutorado (dois voluntários). Nesse sentido, por mais que a pesquisa não tenha sido relatada como marcante durante a passagem pelo PET-EF, o envolvimento dos egressos com a pós-graduação demonstra o contrário. Estes dados corroboram os achados de Galdino Júnior et al. (2021), Soares et al. (2010) e Souza & Gomes Júnior (2015) quanto à procura por cursos de pós-graduação pelos egressos do PET.

Já a análise das respostas sobre as atividades marcantes para a formação é imprescindível para entender os impactos do PET-EF UNIFESP. No contexto do PET-Licenciatura em Química, da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a elaboração de uma atividade de extensão resultou na seguinte avaliação:

Em suma, entendeu-se que participar como agente motivador é também abrir-se ao debate. Esta experiência trouxe ao grupo certo empoderamento para o exercício da docência e a certeza de que esse conhecimento será aprimorado a cada aula ministrada em toda a vivência acadêmica (Cristiano et al., 2021).

Relacionado esse relato com o PET-EF, reitera-se a importância da construção do saber conjunto que fica evidente nas adaptações/flexibilizações do trabalho em grupo e com grupo, na criação de vínculos e no relacionamento interpessoal, citados por cinco voluntários da pesquisa. Além disso, as práticas extensionistas possibilitam o desenvolvimento de uma habilidade imprescindível ao profissional de educação física: o contato com o público através das aulas. Não à toa esta dimensão aparece explicitamente na fala de três voluntários e de maneira implícita em outras categorias. De maneira geral, as justificativas passam pela construção de habilidades relativas ao trabalho, abordado também em Galdino Júnior et al. (2021), Hemsig et al. (2021), Souza & Gomes Júnior (2015) e Silva et al. (2011), além do assumir responsabilidades. A necessidade de responsabilidades, mediadas pela atuação no PET-EF, capacita e prepara os estudantes para o trabalho, ainda no tempo da graduação, também encontrado em Gama & Schneider (2021).

Tal argumentação aplica-se interinamente para as ações de ensino e atividades pontuais, com destaque para o relato dos voluntários quanto a organização de processos seletivos de ingresso no PET-EF, integração com os calouros, apoio acadêmico/monitorias e eventos, dos quais destacou-se que a exposição individual e a organização consolidaram aprendizados que não teriam vivenciado se não fosse a participação no programa. Dados similares são apontados em Barbosa et al. (2024) e Peixoto e Silva (2021), que, respectivamente, relataram a experiência de animação sociocultural do PET Educação Física da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul (UFMS) e da Semana de Recepção de Calouros em 2020 na mesma instituição.

Estes relatos permitem compreender que as atividades desenvolvidas no PET-EF funcionaram como uma espécie de definição da área de atuação profissional. Tal qual levantado por Souza e Gomes Júnior (2015), do “total de ex-bolsistas do programa, [...] 95% estão envolvidos direta ou indiretamente com a sua área de atuação profissional”. Em nosso estudo, houve relatos que relacionaram o tipo de atividade que desenvolveram no programa e a relação direta com sua prática. Ainda, consolidam a visão de capacitação profissional, que ressalta a importância do PET na formação destes estudantes.

CONCLUSÃO

Conclui-se que o PET-EF possui trajetória alinhada ao PPC do curso de Educação Física e DCN, com destaque para as ações no campo da saúde. Consequentemente, possui impacto direto na formação dos estudantes, complementando, enriquecendo e aprofundando a formação na graduação.

Além disto, impacta na futura atuação profissional de seus egressos por meio do trabalho em grupo e das práticas extensionistas, que forçam os estudantes a assumirem responsabilidades e buscar capacitação no ensino e na pesquisa.

REFERÊNCIAS

Araújo, Rodrigo M. & Feitosa, Fernanda A. (2013). Articulando o ensino de graduação em odontologia com a extensão universitária. *Revista Ciência em Extensão*, 9(3), 115-124.

- Barbosa, Bianca V., Donat, Joany, Silva, Karyn T.P. & Silva, Junior V.P. (2024). Animação sociocultural, bem-estar e desenvolvimento universitário: experiências do PET Educação Física/UFMS. *Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial*, 6(6), 437-450.
- Brasil. (2006). Ministério da Educação. Secretaria de Educação Superior. Departamento de Modernização e Programas de Educação Superior. Coordenação Geral de Relações Acadêmicas de Graduação. *Programa de Educação Tutorial – Manual de Orientações Básicas*. Brasília.
- Brasil. (2005). Câmara dos Deputados. Centro de Documentação e Informação. *Lei nº 11.180*. Diário Oficial da União, Brasília.
- Campos, Claudinei J.G. (2004) Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 57(5), 611-614.
- Cândido, Luana O., Rossit, Rosana A.S. & Oliveira, Rogério C. (2018). Inserção profissional dos egressos de um curso de Educação Física com ênfase na formação em saúde. *Trabalho em Saúde*, 16(1), 305-318.
- Cassiani, Sílvia H.B., Ricci, Waleska Z. & Souza, Carla R.A. (1998). A experiência do Programa Especial de Treinamento na educação de estudantes de graduação em enfermagem. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 6(1), 63-69.
- Cristiano, Gabrielle A., Dias, Aniele B., Ramos, Jonatas, Souza, Davi S.S., Aguiar, Gustavo P. & Pegrini, Ronaldo T. (2021). O Carrinho da Ciência: oportunidades de ensino e de interações entre os saberes. *Revista Ciência em Extensão*, 17(1), 173-189.
- Faccin, Mayane, Lunardi, Douglas, Bruzamarello, Artur, Menegoto, Juliano, Possa, Marina G., Bernardi, Fabricio. ... & Elias, Fabiana (2015). Uso da necropsia como diagnóstico em bovinos da agricultura familiar. *Revista Ciência em Extensão*, 11(1), 94-99.
- Feitosa, Raphael A., Leite, Raquel C.M. & Freitas, Ana L.P. (2011). Projeto aprendiz: interação universidade-escola para realização de atividades experimentais no ensino médio. *Ciência & Educação*, 17 (2), 301-320.
- Ferreira, Sionaldo E. & Guerra Ricardo L.F. (2018). Esporte, lazer e qualidade de vida nas ações extensionistas do PET Educação Física da Unifesp Baixada Santista. In N.R.C. Oliveira (Org.). *Qualidade de vida, esporte e lazer no cotidiano universitário*. (pp.143-160). Campinas: Papyrus.
- Fontenella, Bruno J.B., Ricas, Janete & Turato, Egberto R. (2008). Amostragem por saturação em pesquisas qualitativas em saúde: contribuições teóricas. *Caderno de Saúde Pública*, 24(1), 17-27.
- Galdino Júnior, Hélio, Vieira, Jamile S., Souza, Marise R., Borges, Cristiane J. & Medeiros, Marcelo. (2021). Programa de Educação Tutorial na formação de enfermeiros: reflexões de egressos. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, 23 (s/n), e62257.
- Gama, Jean C.F. & Schneider, Omar (2021). O Programa de Educação Tutorial e a Educação Física: alunos egressos e as relações com o saber. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, 35(4), 215-230.
- Garcia, Marlon C., Schmitz Filho, Antonio G.S., Rossi, Selena C. & Gewehr, João G. (2024). A gestão interna do PET Educação Física SM/RS: um relato de experiência. *Revista Eletrônica do Programa de Educação Tutorial*, 6(6), 451-466.
- Hemsing, Daniela, Maldaner, Samoel R., Koprovski, Naiara V.F.C., Kozelinski, Alessandra & Starikoff, Karina (2021). Aprimoramento acadêmico por meio da participação no programa de educação tutorial. *Revista Ciência em Extensão*, 17(1), 146-154.
- Luna, Willian F., Malvezzi, Cecília, Teixeira, Karla C., Almeida, Dayane T. & Bezerra, Vandicley P. (2020). Identidade, Cuidado e Direitos: a experiência das rodas de conversa sobre a saúde dos povos indígenas. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 44(2), e067.
- Minayo, Maria C.S. (Org.). (1994). *Pesquisa qualitativa: teoria, método e criatividade*. 9.ed. Petrópolis: Vozes.
- Nascimento, Marcelo M. (2016). PET-Biomecânica: educação postural no ensino fundamental, com ênfase no equilíbrio, propriocepção e core. *Motrivivência*, 28 (49), 207-220.
- Oliveira, Michele S.B., Jurado, Sonia R., Bassler, Thaís C., Moreira, Adailson S., Silva, André V. & Furlan, Mara C.R. (2019). Contribuições da educação tutorial para a formação do enfermeiro: uma reflexão teórica. *Revista Nursing*, 22(259), 3452-3456.

- Peixoto, Alini S. & Silva, Junior V.P. (2021). Integração e inserção de calouros em Educação Física em uma Instituição Federal de Ensino Superior: Experiências da Semana de Recepção de Calouros 2020. *Research, Society and Development*, 10(9), e11110917519.
- Silva, Valdenir A., Cruz, Jefferson B.R.L. & Camargo, Climene L. (2009). O Programa de Educação Tutorial (PET) como instrumento pedagógico para os alunos de enfermagem. *Revista Baiana de Enfermagem*, 22/23(1/2/3), 57-66.
- Soares, Felipe F., Duplat, Candice B., Ferreira, Luiz P.L., Régis, Marcos R.S., Reis, Sílvia R.A. & Matos, Mariângela S. (2010). Impacto do Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal da Bahia na formação profissional dos seus ex-bolsistas. *Revista de Pós-Graduação*, 17(3), 143-150.
- Souza, Rafaela M. & Gomes Júnior, Samuel R. (2015). Programa de Educação Tutorial: avanços na formação em Física no Rio Grande do Norte. *Revista Brasileira do Ensino de Física*, 37(1), 1501-1505.
- Thomas, Jerry R., Nelson, Jack K. & Silverman, Stephen J. (2012). *Métodos de pesquisa em atividade física*. 6.ed. Porto Alegre: Artmed.
- Triviños, Augusto A.N. (2009). *Introdução à pesquisa em ciências sociais*. 16.reimp. São Paulo: Atlas.
- Unifesp. (2024). *Apresentação*. Pró-reitoria de Extensão e Cultura. São Paulo: Unifesp, 2024. Disponível em: <https://www.unifesp.br/reitoria/proec/programas-e-projetos>. Acesso em 25/05/2024.
- Unifesp. (2023). *Projeto Pedagógico do curso de Educação Física*. Santos: Unifesp.

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Autor 1 - Trabalhou na coleta, análise e interpretação dos dados; redação do artigo, e; aprovação da versão a ser publicada.

Autora 2 - Trabalhou na coleta, análise e interpretação dos dados; redação do artigo, e; aprovação da versão a ser publicada.

Autora 3 - Trabalhou na coleta, análise e interpretação dos dados, e; aprovação da versão a ser publicada.

Autor 4 - Trabalhou na coleta, análise e interpretação dos dados, e; aprovação da versão a ser publicada.

Autora 5 - Trabalhou na coleta, análise e interpretação dos dados, e; aprovação da versão a ser publicada.

Autor 6 - Trabalhou na análise e interpretação dos dados, e; aprovação da versão a ser publicada.

Autor 7 - Trabalhou na análise e interpretação dos dados; redação do artigo e a sua revisão crítica, e; aprovação da versão a ser publicada.

Autor 8 - Trabalhou na concepção e o delineamento do estudo; coleta, análise e interpretação dos dados; redação do artigo e a sua revisão crítica, e; aprovação da versão a ser publicada.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores declaram que uma vez que um manuscrito é postado no servidor SciELO Preprints, o mesmo só poderá ser retirado mediante pedido à Secretaria Editorial do SciELO Preprints, que afixará um aviso de retratação no seu lugar.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.